

Albizia Durazz.

Aline Pitol Chagas

alinepitol@yahoo.com.br

Valquíria Ferreira Dutra

Universidade Federal do Espírito Santo - Vitória; valquiriafdutra@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Albizia*, *Albizia adianthifolia*, *Albizia antunesiana*, *Albizia burkartiana*, *Albizia carbonaria*, *Albizia decandra*, *Albizia duckeana*, *Albizia edwallii*, *Albizia glabripetala*, *Albizia gummifera*, *Albizia inundata*, *Albizia julibrissin*, *Albizia lebbeck*, *Albizia lebbekioides*, *Albizia niopoides*, *Albizia pedicellaris*, *Albizia polycephala*, *Albizia procera*, *Albizia subdimidiata*.

COMO CITAR

Chagas, A.P., Dutra, V.F. 2020. *Albizia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82610>.

Tem como sinônimo

homotípico *Albizzia* Durazz.

heterotípico *Balizia* Barneby & J.W.Grimes

heterotípico *Sassa* Bruce ex J.F. Gmel.

DESCRIÇÃO

Árvores, ramos inermes. Folhas bipinadas, multijugas, pecioladas; pinas opostas a subopostas; foliólulos assimétricos, opostos, nervura principal excêntrica; apêndice terminal ausente; nectários foliares sésseis a estipitados, caliciformes, capitados, cupuliformes, planos, verruciformes ou pateliformes, no pecíolo e, geralmente, entre pares de pinas e de foliólulos; venação dos foliólulos palmada, penínérvea ou inconspícua. Inflorescências capituliformes ou umbeliformes, reunidas em fascículos, pseudoracemos ou paniculas, axilares ou terminais. Flores monoicas ou andromonoicas, 5-6-meras, heteromórficas ou homomórficas, sésseis, subsésseis ou pediceladas; androceu polistêmone, brancos ou branco-amarelados, tubo estaminal exserto ou incluso, anteras sem glândulas. Fruto legume, nucoide ou lomentiforme, folículo ou criptolomento, deiscente, indeiscente ou tardiamente deiscente; sementes castanhas ou castanho-escuras, pleurograma presente, aberto ou fechado, testa óssea.

COMENTÁRIO

Albizia possui 120 a 140 espécies de distribuição pantropical (Lewis & Rico 2005), com 22 espécies nativas das Américas, ocorrendo principalmente em áreas úmidas (Barneby & Grimes 1996; Queiroz 2006). No Brasil ocorrem 11 espécies nativas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)
Nordeste (Alagoas, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pinas 1-4 pares, se mais de 4 pares, os foliólulos até 16 pares.
2. Ápice dos foliólulos obtuso a arredondado; nervura principal centrada ou quase centrada. Fruto legume nucóide, lenhoso *A. decandra*
- 2'. Ápice dos foliólulos agudo; nervura principal deslocada para a margem. Fruto legume ou criptolomento, cartáceo.
3. Ramos glabros. Fruto criptolomento *A. inundata*
- 3'. Ramos pilosos. Fruto legume, moniliforme *A. subdimidiata*
- 1'. Pinas 5-19 pares, se menos de 5, os foliólulos mais de 16 pares.
4. Ramos puberulentos ou vilosos. Foliólulos lanceolados, lineares ou linear-lanceolados.
5. Foliólulos glabros; venação palminérvea *A. niopiodes*
- 5'. Foliólulos glabros, exceto por tufo de pelos na base da nervura central abaxial; venação inconspícua *A. burkartiana*
- 4'. Ramos pilosos, estrigosos, tomentosos ou glabros. Foliólulos estreitamente elípticos, oblongos, oblongo-elípticos ou oblongo-lanceolados.
6. Foliólulos com nervura principal centrada ou quase centrada. Inflorescência umbeliforme. Fruto folículo, lenhoso.
7. Foliólulos estreitamente oblongos ou oblongo-elípticos. Flores periféricas com pedicelo menor que 7 mm compr. Fruto deiscente *A. pedicellaris*
- 7'. Foliólulos estreitamente elípticos. Flores periféricas com pedicelo maior que 8 mm compr. Fruto indeiscente *A. duckeana*
- 6'. Foliólulos com nervura principal deslocada para a margem. Inflorescência capituliforme. Fruto legume ou criptolomento, cartáceo.
8. Ramos glabros. Ápice dos foliólulos obtuso. Fruto criptolomento, estriguloso *A. glabripetala*
- 8'. Ramos pilosos ou tomentosos. Ápice dos foliólulos agudo. Fruto legume, glabrato.
9. Foliólulos oblongos, base truncada. Espécie de ampla distribuição, ocorrendo nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul *A. polycephala*
- 9'. Foliólulos oblongo-lanceolados, base semicordada. Restrita aos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul *A. edwalli*

BIBLIOGRAFIA

- Barneby, R.C. & Grimes, J.W. 1996. Silk tree, guanacaste, monkey's earring: a generic system for the synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. *Abarema*, *Albizia*, and allies. Mem. New York Bot. Gard 74:1-292.
- Chagas, A.P.; Dutra, V.F. & Garcia, F.C.P. 2017. Flora do Espírito Santo: Ingeae (Leguminosae): parte 1. Rodriguésia 68(5):1613-1631.
- Fernandes, J.M. 2011. Ingeae Benth. (Leguminosae, Mimosoideae) no estado de Minas Gerais, Brasil: taxonomia, morfoanatomia de nectários extraflorais aplicados à evolução, distribuição geográfica, fitogeografia, uso e conservação. Tese em Botânica. Universidade Federal de Viçosa.
- Garcia, F.C.P. 2016. Tribo Ingeae. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Shepherd, T.S. Melhem, A.M. Giullietti & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica.
- Lewis, G.P. & Rico Arce, M.L. 2005. Tribo Ingeae. In: G.P. Lewis, B. Shirire, B. Mackinder & M. Lock (eds.). Legumes of the world. Kew: Royal Botanic Gardens.

- Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da caatinga. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana.
- Rico Arce, M.L. 1999. New combinations in Mimosaceae. *Novon* 9(4):554-556.
- Silva, A.S.; Fernandes, J.M. & Lopes, C.R.A.S. 2019. Taxonomia do gênero *Albizia* (Leguminosae) no estado de Mato Grosso, Brasil. *Enciclopédia Biosfera* 16(29):1-14.

Albizia adianthifolia (Schumach.) W.Wight

Tem como sinônimo

basônimo *Mimosa adianthifolia* Schumach.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.K.Tanaka, 60, SPF, 221524,  (SPF00221524), São Paulo

Albizia antunesiana Harms

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.P.Lyra-Lemos, 4730, IPA, 67684, Alagoas

B.Pickersgill et al., 106, IPA, 20563, Bahia

R.Pereira, 255, IPA, 51470, Pernambuco

Albizia burkartiana Barneby & J.W.Grimes

DESCRIÇÃO

Caule: indumento quando jovem(ns) puberulento(s). **Folha:** ápice(s) foliólulo agudo(s); pares foliólulo mais de 16; **venação** inconspícua(s). **Inflorescência:** tipo capituliforme(s); **organização** pseudo-racemosa/panícula(s). **Fruto:** tipo não observado; **consistência** não observada; **deiscência** não observada; **indumento** não observado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 14359, NY,  (NY00001783), Santa Catarina, **Typus**

G. Hatschbach, 15495, NY,  (NY00391338), Paraná

Albizia carbonaria Britton

Tem como sinônimo

homotípico *Pithecellobium carbonarium* (Britton) Niezgoda & Nevling

heterotípico *Albizia malacocarpa* Standl. ex Britton & Rose

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.F. Leitão Filho, 359, NY,  (NY00886234), São Paulo

V.C.Souza et al., 4984, K (K000868988), MO (MO2252010), NY,  (NY01131947), São Paulo

Albizia decandra (Ducke) Barneby & J.W.Grimes

Tem como sinônimo

basônimo *Pithecellobium decandrum* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: indumento quando jovem(ns) puberulento(s). **Folha:** ápice(s) foliólulo obtuso(s)/arredondado(s); pares foliólulo menos de 14; **venação** palmada(s). **Inflorescência:** tipo capituliforme(s); **organização** pseudo-racemosa. **Fruto:** tipo legume(s) nucoide; **consistência** lenhoso(s); **deiscência** indeiscente(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)


Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Amapá)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Capucho, P, 469, IAN (IAN049039), Roraima

A. Ducke, s.n., K,  (K000266650), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 74(1): 237. 1996 [25 Mar 1996]

Albizia duckeana L.Rico

Tem como sinônimo

homotípico *Albizia elegans* (Ducke) L.Rico

homotípico *Balizia elegans* (Ducke) Barneby & J.W.Grimes

heterotípico *Pithecellobium elegans* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: indumento quando jovem(ns) estriguloso(s). **Folha:** ápice(s) foliólulo obtuso(s)/arredondado(s); **pares foliólulo** mais de 16; **venação** inconspícua(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s); **organização** isolada(s)/fascículo(s). **Fruto:** tipo folículo; **consistência** lenhoso(s); **deiscência** tardiamente deiscente(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)


Sudeste (Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 7458, NY,  (NY01098783), Rondônia

A. Ducke, s.n., K,  (K000858621), Pará, **Typus**

Sasaki, D, 1751, SPF,  (SPF00206984), Mato Grosso

C. Dick, 283, NY,  (NY1747557), Amazonas

C. Ehrlinghaus, B. Hoffman, O. Torres, E. Barth, E. Consuelo O., 604, MO (MO2668590), Acre

Oliveira, P.P., 482A, ESA (ESA065944), Rio de Janeiro

Albizia edwallii (Hoehne) Barneby & J.W.Grimes

Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecolobium edwallii* Hoehne
heterotípico *Albizia austrobasilica* Burkart
heterotípico *Albizia austrobrasílica* Burkart

DESCRIÇÃO

Caule: indumento quando jovem(ns) piloso(s)/tomentoso(s). **Folha:** ápice(s) foliólulo agudo(s); pares foliólulo mais de 16; **venaço** palmada(s). **Inflorescência:** tipo capituliforme(s); **organização** panícula(s). **Fruto:** tipo legume(s); **consistência** cartáceo(s); **deiscência** tardiamente deiscente(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 8649, FLOR (FLOR0004090), Santa Catarina, **Typus**

R. A. Wasum, 4966, NY,  (NY00391351), Rio Grande do Sul

J.M. Silva, 2323, HCF (HCF000015904), Paraná

N. de Andrade, 8, RB, 25399,  (RB00159183), São Paulo

Albizia glabripetala (H.S.Irwin) G.P.Lewis

Tem como sinônimo

basônimo *Pithecellobium glabripetalum* Irwin

DESCRIÇÃO

Caule: indumento quando jovem(ns) glabro(s)/glabrescente(s). **Folha:** ápice(s) foliólulo obtuso(s); pares foliólulo mais de 16; **venação** palmada(s). **Inflorescência:** tipo capituliforme(s); **organização** pseudo-racemosa/panícula(s). **Fruto:** tipo criptolomento; **consistência** cartáceo(s); **deiscência** indeiscente(s)/tardiamente deiscente(s); **indumento** estrioso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. P. Lewis, 1652, NY,  (NY01098737), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Legumes of Ilha de Maraca: 42 (1989):

Albizia gummifera (J.F.Gmel.) C.A.Sm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Sassa gummifera* J.F. Gmel.
heterotípico *Albizia fastigiata* (E.Mey.) Oliv.
heterotípico *Albizia sassa* (Willd.) Chiov.
heterotípico *Albizia sassa* (Willd.) J.F. Macbr.
heterotípico *Mimosa sassa* (Baillon ex Drake) Poir.
heterotípico *Pithecellobium hassleri* Chodat

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação



Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gabrielli, A.C., 11573, MG (MG082561), NY, ,  (NY00391361), São Paulo

Albizia inundata (Mart.) Barneby & J.W.Grimes

Tem como sinônimo

heterotípico *Albizia polyantha* (Spreng.) G.P.Lewis

DESCRIÇÃO

Caule: indumento quando jovem(ns) glabro(s)/glabrescente(s). **Folha:** ápice(s) foliólulo agudo(s); pares foliólulo menos de 14; **venaço** palmada(s). **Inflorescência:** tipo capituliforme(s); **organização** pseudo-racemosa. **Fruto:** tipo criptolomenteo; **consistência** cartáceo(s); **deiscência** deiscente(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO


J.G. Carvalho-Sobrinho, 1948, UFRN,  (UFRN00016827), Pernambuco

W.W. Thomas, 4594, MG (MG122170), Mato Grosso


G. Hatschbach, 60928, CEPEC,  (CEPEC00066509), Mato Grosso

Oliveira, E, 1224, IAN (IAN108357), Pará


Oliveira, O.F.de, 1536, HUEFS, 208951,  (HUEFS0208951), Rio Grande do Norte


Lemos, J.R., 399, HUEFS, 107801,  (HUEFS0107801), Ceará

L. V. Costa, 340, RB, 419072,  (RB00159349), Minas Gerais

M. Fonseca, s.n., RB, 173062,  (RB00159380), Sergipe


N. A. Rosa, 411, RB, 452124,  (RB00494624), Rondônia

P. C. Porto, 2496, RB, 29712,  (RB00159455), Bahia

P. Lützelburg, 1802, K, 29712,  (K000876009), Goiás

A.F.M. Glaziou, 10680, P, 58138 (P03098996), Rio de Janeiro





Tweedie, s.n., K,  (K000876007), Paraná

U. M. Bastos, s.n., RB, 58138,  (RB00159356), Piauí

Lyra-Lemos, R.P., 6995, ESA (ESA099056), Alagoas

Castro, A.S.F., 321, EAC (EAC0024584), Maranhão

Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0011706), Paraíba

Paulo Ricardo Teixeira - IFN, 264, CEN, 108093,  (CEN00108093), Tocantins
Marchiori, J, 1017, ICN,  (ICN00017033), Rio Grande do Sul
P. Acevedo-Rdgz, 13657, RB, 496175,  (RB00587305), Acre
B. A. Krukoff's, 6750, RB, 31473,  (RB00159479), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Mem. New York Bot. Gard. 74(1): 238. 1996 [25 Mar 1996]

Albizia julibrissin Durazz.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N.C.Marchiori, 0, HDCF (HDCF001575), Rio Grande do Sul

Albizia lebeck (L.) Benth.

Tem como sinônimo

basiônimo *Mimosa lebeck* L.

homotípico *Acacia lebeck* (L.) Willd.

homotípico *Albizzia lebeck* Benth.

homotípico *Feuillea lebeck* (L.) Kuntze

homotípico *Mimosa lebeck* Forssk.

heterotípico *Acacia speciosa* (Jacq.) Willd.

heterotípico *Mimosa sirissa* Roxb.

heterotípico *Mimosa speciosa* Jacq.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento quando jovem(ns) glabrescente(s)/piloso(s). **Folha:** ápice(s) foliólulo obtuso(s)/emarginado(s); pares foliólulo menos de 14; **venação** palmada(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s); **organização** pseudo-racemosa. **Fruto:** tipo legume(s); **consistência** cartáceo(s); **deiscência** tardiamente deiscente(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sul (Rio Grande do Sul)


MATERIAL TESTEMUNHO

Vanilde Citadini Zanette, 898, CRI (CRI002546), Santa Catarina


G.T. Prance, 29929, NY,  (NY01300255), Maranhão


Loiola, M.I.B., 738, UFRN,  (UFRN00001329), Rio Grande do Norte

Moraes, JC de, 1388, IAN, 497119 (IAN104074), Paraíba



Hoehne, FC, s.n., SPF, 497119,  (SPF00147764), Mato Grosso do Sul

G. Gamarra, 69, RB, 497119,  (RB00588662), Pernambuco






J. Paula-Souza, 6033, RB, 576471,  (RB00784290), Espírito Santo

J. M. Silva, 1072, CEPEC,  (CEPEC00066371), MBM (MBM147637), Paraná

Cavalcanti, F.S., s.n., EAC (EAC0023833), Ceará

Hoehne, W, 6256, SPF, 472008,  (SPF00017647), SPF, 472008,  (SPF00146544), Rio de Janeiro

Kampf, E., 49, ESA (ESA006906), São Paulo

F. C. S. Oliveira, 158, RB, 472008,  (RB00534679), Piauí
Bonaldi, RA, 946, MBM (MBM399562), Paraná
G. Hatschbach, 47340, NY,  (NY00917657), Minas Gerais
E.P. Heringer, 5711, NY,  (NY01300256), Distrito Federal
L.A. Mattos-Silva, 3182, NY,  (NY01300260), CEPEC,  (CEPEC00066654), ALCB (ALCB022259), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Barneby, R.C. & Grimes, J.W. 1996. Silk tree, guanacaste, monkey's earring: a generic system for the synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. *Abarema*, *Albizia*, and allies. Mem. New York Bot. Gard 74: 1-292.

Albizia lebbekioides (DC.) Benth.

Tem como sinônimo

Albizia lebbekoides (DC.) Benth.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C.C., s.n., RB, 300766,  (RB00159283), Rio de Janeiro

R.B.Torres, s.n., IAC, 32150, São Paulo

Albizia niopoides (Spruce ex Benth.) Burkart

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Albizia niopoides*, *Albizia niopoides* var. *niopoides*.

Tem como sinônimo

basônimo *Pithecellobium niopoides* Spruce ex Benth.

heterotípico *Albizia hassleri* (Chodat) Burkart

DESCRIÇÃO

Caule: indumento quando jovem(ns) viloso(s). **Folha:** ápice(s) foliólulo agudo(s); pares foliólulo mais de 16; **venação** palmada(s). **Inflorescência:** tipo capituliforme(s); **organização** panícula(s)/fascículo(s). **Fruto:** tipo legume(s); **consistência** cartáceo(s); **deiscência** deiscente(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 15796, RB, 226102 (RB00159533), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Barneby, R.C. & Grimes, J.W. 1996. Silk tree, guanacaste, monkey's earring: a generic system for the synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. *Abarema*, *Albizia*, and allies. Mem. New York Bot. Gard 74: 1-292.

Garcia, F.C.P. 2016. Tribo Ingeae. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Shepherd, T.S. Melhem, A.M. Giulietti & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica.

Las Leguminosas Argentinas (ed. 2) 542. 1952. (Legum. Argent. (ed. 2)).

Albizia niopoides (Spruce ex Benth.) Burkart var. *niopoides*

DESCRIÇÃO

Folhas 3-9 pinadas; foliólulos 33-63 pares, 5-10 x 0,9-1,4 mm. Inflorescências vilosas. Legumes castanhos ou fusco-esverdeados, não pruinosos.

COMENTÁRIO

Variedade de ampla distribuição. Difere de *A. niopoides* var. *colombiana*, que ocorre na Colômbia e Venezuela, por esta possuir inflorescências glabras, foliólulos maiores (5,5-13 x 1,5-2,5 mm) e frutos nigrescentes e pruinosos.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)



MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 26682, NY,  (NY00917408), Mato Grosso


R. Spruce, 1088, K,  (NY00334684), Pará, **Typus**


J.A. Ratter, R6403, NY,  (NY00917413), Minas Gerais

G. Hatschbach, 40546, NY,  (NY00391363), Paraná


G.T. Prance, 58262, NY,  (NY00917410), SP,  (SPF00185626), Goiás


D. Daly, 13132, RB, 500193,  (RB00593428), Acre

B. Dubs, 506, NY,  (NY00917432), Mato Grosso do Sul

N. A. Rosa, 2471, NY,  (NY00917411), Maranhão

Pinheiro, MHO, 244, MBM (MBM233721), São Paulo

Nascimento, M.S.B., 1077, K, 500193,  (K000091510), Piauí

M.F. Simon, 1696, RB, 579918,  (RB00791404), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Barneby, R.C. & Grimes, J.W. 1996. Silk tree, guanacaste, monkey's earring: a generic system for the synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. Abarema, Albizia, and allies. Mem. New York Bot. Gard 74: 1-292.

Garcia, F.C.P. 2016. Tribo Ingeae. In: M.G.L.Wanderley, G.J. Shepherd, T.S. Melhem, A.M.Giulietti & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica.

Albizia pedicellaris (DC.) L.Rico

Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecellobium pedicellare* (DC.) Benth.

homotípico *Balizia pedicellaris* (DC.) Barneby & J.W.Grimes

heterotípico *Inga pedicellaris* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento quando jovem(ns) piloso(s)/estriguloso(s). **Folha:** ápice(s) foliólulo obtuso(s); pares foliólulo mais de 16; **venaço** peninérvea(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s); **organização** panícula(s)/isolada(s). **Fruto:** tipo folículo; **consistência** lenhoso(s); **deiscência** deiscente(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)



Sul (Paraná)


MATERIAL TESTEMUNHO

Haroldo C. de Lima, 7477, RB, 546561,  (RB00708745), Paraíba

Rodal, M.J.N., 419, K, 546561,   (K000091507), Mato Grosso do Sul

W. L. Balée, 91, NY,  (NY00194377), Maranhão

Pires, JM, 48832, NY, 546561,  (NY00390317), K, 546561,  (K000876023), IAN, 546561 (IAN109799), Amapá

C.A. Cid Ferreira, 5049, RB, 365024,  (RB00160933), Rondônia

J. W. Grimes, 3113, NY,  (NY01292904), NY,  (NY01098797), Amazonas

J.F. Ramos, 926, NY,  (NY01300345), Pará


Andrade-Lima, D de, 380, IAN (IAN080252), Pernambuco

V.C. Souza, 4795, ESA (ESA012690), RB, 577600,  (RB00786639), São Paulo


Gomes, J.M.L., 3626, VIES (VIES026280), Espírito Santo

Soares, A, 183, MBM (MBM232750), Paraná


L.A. Gomes, 1019, NY,  (NY02098560), Sergipe

H. C. de Lima, 1645, RB, 286954,  (RB00163198), Bahia




Árbocz, G.F., 3970, ESA (ESA044200), Mato Grosso

C. M. B. Correia, 297, ESA (ESA106568), MBML (MBML039253), MO (MO2212584), NY,  (NY01144705), Rio de Janeiro

G. S. França, 611, CEPEC, 577600,  (CEPEC00120278), Minas Gerais

J.M.Alves de Souza, 10, RB, 364997,  (RB00159777), Acre

Silva, US da, 9, IAN, 364997 (IAN182528), Roraima

R.P.Lyra-Lemos; S.P.Gomes; J.Netto, 10740, MAC, 31481,  (MAC0031481), Alagoas
J.G. Jardim, 6277, UFRN,  (UFRN00014501), NY,  (NY02099068), Rio Grande do Norte

BIBLIOGRAFIA

Barneby, R.C. & Grimes, J.W. 1996. Silk tree, guanacaste, monkey's earring: a generic system for the synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. *Abarema*, *Albizia*, and allies. Mem. New York Bot. Gard 74: 1-292.

Chagas, A.P.; Dutra, V.F. & Garcia, F.C.P. 2017. Flora do Espírito Santo: Ingeae (Leguminosae): parte 1. Rodriguésia 68(5): 1613-1631.

Garcia, F.C.P. 2016. Tribo Ingeae. In: M.G.L.Wanderley, G.J. Shepherd, T.S. Melhem, A.M.Giulietti & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica.

Rico Arce, M.L. 1999. New combinations in Mimosaceae. Novon 9(4):554-556.

Albizia polycephala (Benth.) Killip ex Record

Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecolobium polycephalum* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento quando jovem(ns) piloso(s)/tomentoso(s). **Folha:** ápice(s) foliólulo agudo(s); pares foliólulo mais de 16; **venaço** palmada(s). **Inflorescência:** tipo capituliforme(s); **organização** pseudo-racemosa/panícula(s). **Fruto:** tipo legume(s); **consistência** cartáceo(s); **deiscência** tardiamente deiscente(s); **indumento** glabrescente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)



MATERIAL TESTEMUNHO


J.G. Kuhlmann, 340, RB, 111868,  (RB00159292), Bahia



G. Hatschbach, 29318, MBM (MBM042244), Goiás


Fernandes, A., s.n., EAC, 111868 (EAC0003568), Ceará

Melo, E., 10936, HUEFS, 182655,  (HUEFS0182655), Paraíba


E. M. N. Ferraz, 420, CEPEC, 182655,  (CEPEC00084446), NY, 182655,  (NY00391395), Pernambuco


A.C. Cervi, 7371, G, G00172033,  (G00172033), Alagoas


Sérgio Miana de Faria, 1912, CEPEC, 359299,  (CEPEC00130466), RB, 359299,  (RB00159158), Rio Grande do Norte


G. Hatschbach, 55222, NY, 141172,  (NY00917574), MO, 141172 (MO1196248), MBM, 141172 (MBM140989), CEPEC,

141172,  (CEPEC00054249), Minas Gerais

Torke, B.M., 408, HUEFS, 141172,  (HUEFS0141172), Rio de Janeiro

C.G. Viana, 402, ASE, 2250,  (ASE0005056), Sergipe

Glocimar Pereira-Silva, 3083, CEN, 30015,  (CEN00030015), Mato Grosso do Sul

Alba Evangelista Ramos, 603, CEN, 28522,  (CEN00028522), Distrito Federal

Franco, G, 2921, MBM (MBM250417), São Paulo

V.J. Pott, 3533, UNOP, 359299 (UNOP005368), Mato Grosso

G. Hatschbach, 18293, MBM (MBM007022), Paraná

A.R. Reitz, s.n., CRI (CRI013782), Santa Catarina

Gomes, J.M.L., 1829, VIES (VIES006780), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

- Barneby, R.C. & Grimes, J.W. 1996. Silk tree, guanacaste, monkey's earring: a generic system for the synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. Abarema, Albizia, and allies. Mem. New York Bot. Gard 74: 1-292.
- Chagas, A.P.; Dutra, V.F. & Garcia, F.C.P. 2017. Flora do Espírito Santo: Ingeae (Leguminosae): parte 1. Rodriguésia 68(5): 1613-1631.
- Garcia, F.C.P. 2016. Tribo Ingeae. In: M.G.L.Wanderley, G.J. Shepherd, T.S. Melhem, A.M.Giulietti & S.E. Martins (coords.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica.

Albizia procera (Roxb.) Benth.

Tem como sinônimo

basônimo *Mimosa procera* Roxb.

homotípico *Acacia procera* (Roxb.) Willd.

homotípico *Feuillea procera* (Roxb.) Kuntze

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 7877, NY,  (NY00391409), Rio de Janeiro

Bopp, L.T., 63, ESA (ESA086404), ESA (ESA086454), RB, 585671,  (RB00811234), São Paulo

Albizia subdimidiata (Splitg.) Barneby & J.W.Grimes

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Albizia subdimidiata*, *Albizia subdimidiata* var. *minor*, *Albizia subdimidiata* var. *subdimidiata*.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento quando jovem(ns) piloso(s). **Folha:** ápice(s) foliólulo obtuso(s); pares foliólulo menos de 14; **venação** palmada(s). **Inflorescência:** tipo capituliforme(s); **organização** pseudo-racemosa. **Fruto:** tipo legume(s) lomentiforme; **consistência** cartáceo(s); **deiscência** indeiscente(s); **indumento** glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pecíolo 3-7cm compr.; raque 5-11 cm compr.; espécie de ampla distribuição na região Amazônica (Brasil, Peru, Bolívia, Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana) *A. subdimidiata* var. *subdimidiata*

1'. Pecíolo 1,5-3,2cm compr.; raque 3-5,5cm compr.; espécie restrita ao estado de Roraima e à Guiana *A. subdimidiata* var. *minor*

BIBLIOGRAFIA

Barneby, R.C. & Grimes, J.W. 1996. Silk tree, guanacaste, monkey's earring: a generic system for the synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. Abarema, Albizia, and allies. Mem. New York Bot. Gard 74: 1-292.

Albizia subdimidiata (Splitg.) Barneby & J.W.Grimes var. *subdimidiata*

DESCRIÇÃO

Árvores 4-50m alt. Pecíolo 3-7cm compr.; raque 5-11cm compr.; foliólulos 16-29 x 6-12,5mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)



Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 65648, NY,  (NY00917663), Mato Grosso

Black, GA, 3388, NY,  (NY01098747), IAN (IAN037877), Pará

M. Silva, 837, NY,  (NY01098759), NY,  (NY01098761), Amazonas

B. A. Krukoff, 1541, NY,   (NY00917662), Rondônia

R. de Lemos Fróes, 1855, NY,  (NY00917664), Maranhão

BIBLIOGRAFIA

Barneby, R.C. & Grimes, J.W. 1996. Silk tree, guanacaste, monkey's earring: a generic system for the synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. *Abarema*, *Albizia*, and allies. Mem. New York Bot. Gard 74: 1-292.

Silva, A.S.; Fernandes, J.M. & Lopes, C.R.A.S. 2019. Taxonomia do gênero *Albizia* (Leguminosae) no estado de Mato Grosso, Brasil. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA 16(29):1-14.

Albizia subdimidiata var. *minor* Barneby & J.W.Grimes

DESCRIÇÃO

Árvores 8m alt. Pecíolo 1,5-3,2cm compr; raque 3-5,5cm compr.; foliólulos 9-14 x 3-5mm.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos


Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.P. Lewis, 1534, NY,  (NY01098771), INPA, 256138, MIRR, 1076, Roraima

BIBLIOGRAFIA

Barneby, R.C. & Grimes, J.W. 1996. Silk tree, guanacaste, monkey's earring: a generic system for the synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. *Abarema*, *Albizia*, and allies. Mem. New York Bot. Gard 74: 1-292.